

RESUMO SIMPLES ESTRUTURADO - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM
SAÚDE – METODOLOGIAS INOVADORAS, ENSINO INTERPROFISSIONAL,
EXTENSÃO E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

**INTERVENÇÕES DA TERAPIA OCUPACIONAL NAS DISFUNÇÕES
NEUROLÓGICAS: INTEGRAÇÃO ENTRE NEUROPLASTICIDADE E
FUNCIONALIDADE**

Francisca Neizela Dos Santos Silva (neislasantos2019@gmail.com)

João Leandro Neto (joaoleandro@gmail.com)

Paula Dias Sampaio (paulasampaio3@hotmail.com)

Introdução: As disfunções neurológicas comprometem processos motores, cognitivos e sensoriais, repercutindo nas atividades diárias e na organização da vida social. O avanço das pesquisas em neurociências possibilitou compreender que o sistema nervoso preserva capacidade de reorganização funcional mediante estímulos adequados. Nesse contexto, a terapia ocupacional consolida práticas que relacionam desempenho ocupacional e mecanismos de neuroplasticidade. **Problema de pesquisa:** de que modo as intervenções terapêuticas ocupacionais fundamentadas na neuroplasticidade têm repercutido sobre a funcionalidade em condições neurológicas recentes? **Objetivo:** Analisar intervenções da terapia ocupacional voltadas à reabilitação neurológica e seus efeitos sobre o desempenho e a autonomia funcional. **Metodologia:** Realizou-se revisão integrativa nas bases SciELO, PubMed e LILACS, considerando o período de 2020 a 2025. Utilizaram-se os descritores “terapia ocupacional”, “neuroplasticidade”, “reabilitação neurológica” e “função motora”. Foram incluídos ensaios clínicos e revisões sistemáticas em

português e inglês. Dos 52 estudos identificados, 11 atenderam aos critérios de inclusão e apresentaram dados mensuráveis em escalas de desempenho funcional. Resultados e discussão: Os estudos analisados indicam efeitos consistentes em protocolos que utilizam treino orientado à tarefa, terapia do espelho, estimulação elétrica funcional e realidade virtual. As práticas baseadas na repetição de atividades significativas favoreceram reorganização cortical e avanços motores mensurados em instrumentos como Fugl-Meyer, DASH e FIM. Em quadros de acidente vascular cerebral e neuropatias periféricas, a combinação de técnicas sensório-motoras e exercícios graduados resultou em melhora de precisão motora, destreza manual e desempenho em tarefas cotidianas. Observa-se ainda que a integração entre equipe interdisciplinar e acompanhamento contínuo amplia os desfechos positivos e reduz recidivas funcionais. Considerações finais: A terapia ocupacional reafirma sua relevância na reabilitação neurológica contemporânea ao consolidar intervenções fundamentadas em evidências, sustentadas pela neuroplasticidade e voltadas à restauração da funcionalidade e da participação do sujeito em seu cotidiano.

Palavras-chave: terapia ocupacional; neuroplasticidade; reabilitação neurológica; sistema nervoso; funcionalidade.